



SEM INVESTIMENTOS POR 20 ANOS



Especialistas e pesquisadores apontam impactos negativos da medida imposta por Temer

E AGORA?

PÁGINA 3



DIVULGAÇÃO

TRABALHO ESCRAVO

POR DECISÃO JUDICIAL, O MINISTÉRIO DO TRABALHO PUBLICOU UMA VERSÃO ATUALIZADA DA "LISTA SUJA" DE EMPRESAS QUE SUBMETEM TRABALHADORES A CONDIÇÕES DE ESCRAVIDÃO. NO TOTAL SÃO 165 NOMES DE PATRÕES E EMPRESAS E QUASE 2.300 TRABALHADORES NESSAS CONDIÇÕES HOJE NO BRASIL.



Dois pesos sob medida para eles

PÁGINA 2

Confira os indicadores econômicos do Dieese

PÁGINA 2

Pauta de PLR e disposição de luta são aprovadas em assembleia na TRW

PÁGINA 4

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



SE É DO LULA, É NOSSO!

Integrantes do MTST ocuparam, durante a manhã de ontem, o triplex em Guarujá atribuído ao ex-presidente Lula.



DORIA É RÉU - 1

Doria, do PSDB virou réu na ação popular que pede a suspensão da Parceria Público-Privada de serviços de manutenção de iluminação.



DORIA É RÉU - 2

O contrato foi suspenso após denúncia de pagamento de propina para favorecer o edital de licitação da empresa FM Rodrigues/ CLD.



SEM REPARAÇÃO - 1

Dois anos após o rompimento da barragem da mineradora Samarco, em Mariana, Minas Gerais, quase 30% dos atingidos sofrem com depressão.



SEM REPARAÇÃO - 2

O percentual é cinco vezes superior ao constatado na população do País. Segundo a OMS, em 2015, 5,8% dos brasileiros tinham depressão.



DOIS PESOS SOB MEDIDA PARA ELES

DIVULGAÇÃO



Tem sido cada vez mais desafiador entender o que está acontecendo no Brasil.

Há dois anos, o parlamento brasileiro votava, em nome da 'família, da moral e de Deus', a retirada de uma presidenta legitimamente eleita. Nada ficou provado contra ela e o que se viu e ainda estamos assistindo, após esse fato, é a destruição do sonho de milhões de trabalhadores e trabalhadoras.

O direito de termos uma boa escola para nossos filhos, atendimento médico de qualidade, respeito às leis, com salários dignos e oportunidades de empregos para todos têm ficado cada vez mais distantes de nós.

As confusões causadas pelas pessoas que deveriam defender as leis provocam uma sensação de que algo está muito errado e de que estamos cada vez mais longe da justiça social e de qualquer justiça.

As interpretações que alguns integrantes do judiciário estão tendo sobre as leis se equivalem mais a 'justi-

çamentos' que a concepção daquilo que é justo.

A seletividade com quem está em julgamento é outro fator gritante para comprovar que há uma cortina de fumaça para encobrir o que de fato é corrupção em nosso País.

A prova mais vergonhosa que tivemos conhecimento na semana passada foi a decisão da ministra Nancy Andrighi, do Superior Tribunal de Justiça, o STJ, de encaminhar à Justiça Eleitoral de São Paulo o inquérito instaurado na Corte para investigar o

ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, do PSDB.

Ele é acusado, por pelo menos três delatores da Odebrecht, de receber R\$ 10,7 milhões do setor de propinas da empreiteira para suas campanhas eleitorais.

O que é mais intrigante nesse caso é que as denúncias foram feitas no âmbito das investigações da Lava Jato, mas antes que a operação pudesse atingir o ex-governador, as acusações foram consideradas de 'natureza eleitoral' e não como corrupção.

A questão que nos coloca e nos desafia é que alguns poderosos mesmo sem o foro privilegiado, após terem deixado seus cargos, ainda têm privilégios em qualquer foro.

Resta a nós, simples mortais, perguntar: sem foro privilegiado, a operação Lava Jato e o juiz de 1ª Instância, que concede mandados de busca e apreensão e autoriza prisões coercitivas, darão sequência às investigações contra o ex-governador Geraldo Alckmin, denunciado pela Odebrecht? A lei é para todos?

DIEESE DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS				
INDICADORES DO MÊS				
Índices de Preços				
Período	ICV-DIEESE	INPC-IBGE	IGP-M/FGV ¹	
Março 2018	0,03%	0,07%	0,64%	
Acumulado no ano	1,03%	0,48%	1,48%	
Acumulado nos últimos 12 meses	2,56%	1,56%	0,20%	
Salário Mínimo		Taxa de Desemprego ² PED Região Metropolitana SP (Fev/2018)		
R\$ 954,00		16,40%		
Taxa Média de Juros ao Consumidor ³ (Fevereiro/2018)				
Para Aquisição de Veículos		Cheque Especial		
1,71%		12,79%		
Rendimento da Poupança (Abril/1º dia) ⁴				
Poup. Antiga 0,5000		Poup. Nova 0,3855		
Cesta Básica - DIEESE (Março)				
R\$ 437,84				
Produção de Autoveículos Montados ⁵ *				
Veículos	Fevereiro	Março	Var. Mar/Fev	Jan-Mar 2018(Acumulado)
Automóveis	176.807	212.595	20,2%	570.927
Comerciais Leves	26.792	42.085	57,1%	97.417
Caminhões	7.773	9.947	28,0%	24.427
Ônibus	2.108	2.833	34,4%	6.886
Total	213.480	267.460	25,3%	699.657

Elaboração: Subseção DIEESE
 1 Índice de correção dos aluguéis
 2 SEADE/DIEESE
 3 Banco Central
 4 Para os depósitos ocorridos antes de 4 de maio de 2012 continua valendo a regra antiga, ou seja, 0,5% ao mês mais TR. Para os novos depósitos o cálculo da correção é de 70% da SELIC mais TR.
 5 ANFAVEA
 (*) Obs: A produção brasileira de veículos, divulgada mensalmente pela ANFAVEA, deixou de incluir a partir do mês de abril/2011 os veículos desmontados, chamados de CKDs.

Sindicalização

A sindicalização na Arteb, em São Bernardo, será amanhã e quinta, dias 18 e 19, das 10h às 14h30 e das 16h30 às 19h30, próximo ao restaurante.

Agenda

Os trabalhadores na Ford estão convocados para assembleia na próxima quinta-feira, 19, às 6h30.

Doe sangue

Para **Aparecido Guijaro**, sogro do trabalhador Wellington Barsotti, o Pitoco, no setor de solda de ônibus da Mercedes. Colsan Hemo-centro Regional de São Bernardo: Rua Pedro Jacubucci, 440, Vila Euclides. De segunda a sábado, das 8h às 13h.

PLANTÃO JURÍDICO

O plantão do Departamento Jurídico da Regional Diadema foi alterado.

Atenção aos novos dias e horários:

- **Terça-feira:** das 14h às 18h
- **Sexta-feira:** das 9h às 12h

TVT canal 44.1 HD

culpa pública

HOJE, ÀS 20h30



CONGELAMENTO DOS GASTOS APROFUNDA DESIGUALDADES SOCIAIS

FERNANDA BIGO

Esta semana a **Tribuna** inicia uma série de matérias sobre os efeitos da Emenda Constitucional 95/16, fixada em dezembro de 2016 por Temer, que congelou os gastos públicos por 20 anos.

Especialistas e pesquisadores de várias universidades debateram o tema no último dia 12, durante seminário elaborado pelo Conselho Nacional dos Direitos Humanos, CNDH, em Brasília.

Conforme estudo elaborado com participação da relatoria das Nações Unidas sobre Extrema Pobreza e Direitos Humanos, em vez de melhorar o déficit público, o congelamento tem aprofundado desigualdades socioeconômicas, com impactos desproporcionais para pessoas em situação de vulnerabilidade.

Integrantes do CNDH apontam que a medida já afeta grupos mais vulneráveis como mulheres negras e pessoas que vivem na pobreza. Prova disso é que dados do governo mostram que um volume significativo de recursos tem sido desviado, desde o ano passado, de importantes programas sociais voltados

para alimentação, saúde e educação, e destinados para o pagamento da dívida externa brasileira.

Um dos principais fatores dessa percepção negativa, conforme explicou a especialista em Orçamento Público, Grazielle David, do Instituto de Estudos Socioeconômicos, Inesc, é o fato de a estrutura tributária em vigor no País prejudicar mais os pobres e a classe média.

Para a analista, o teto dos gastos é “injustificável”, porque falha em seus objetivos de reduzir o déficit e restaurar a confiança financeira.

Já o professor e economista da Unicamp, Pedro Rossi, que está mapeando o desmonte das ações sociais implantadas por Temer, em um trabalho a ser divulgado em julho, considera que a austeridade tem dois lados: um é o lado macro, que se reflete na redução de empregos e baixo crescimento, e o outro é micro, que repercute na ponta, ou seja, na vida das pessoas.

“A ideia de que é um remédio para a crise é mentira deslavada. A austeridade re-

duz o crescimento econômico, aumenta o desemprego e a desigualdade. A ideia de que a austeridade pode reduzir a crise tem sido contestada até mesmo por economistas que defendiam esta prática anos atrás, depois de analisarem o resultado de medidas implantadas em vários países que não deram certo”, destacou.

“**A medida** é seletiva, porque prejudica os mais pobres e é também machista, porque prejudica mais as mulheres”. Quando há falta de vaga nas escolas, falta de merenda para os alunos, é a mulher que, na maior parte das vezes, fica impedida de trabalhar para cuidar dos filhos”, ressaltou o professor.

Juntamente a outras propostas aprovadas nos últimos dois anos, a Emenda Constitucional 95 é alvo de um documento que está sendo elaborado pelo CNDH para ser entregue à Corte Interamericana de Direitos Humanos no início de maio, com o intuito de mostrar as iniciativas implementadas por Temer que tendem a levar o País a um retrocesso em termos de direitos e garantias fundamentais.

Com informações da Rede Brasil Atual

DIVULGAÇÃO / CREMEPE



RAPHAEL ALVES



MARCIA FOLETTO



Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Após treino preparatório ontem de manhã para pegar o **Independiente** pela **Libertadores**, o **Corinthians** viajou para Buenos Aires, na Argentina.



A renovação de **Balbuena** no **Timão** deve avançar com o encontro entre a diretoria e agentes do zagueiro na Argentina. “Agora tem que ser”, disse o jogador.



Promovido no início do ano pelo **Santos**, o volante **Diego Pituca** fez sua estreia no profissional pelo **Brasileirão**. É o 32º jogador utilizado no ano por **Jair Ventura**.



Borja, que jogou no sacrifício contra o **Boca Juniors** e na final do **Paulistão** contra o **Corinthians**, é desfalque do **Palmeiras** para tratar das dores no joelho.



Com jogos pela **Sul-Americana** e **Copa do Brasil**, o **São Paulo** poupou jogadores no **Brasileirão**. **Petros**, **Arboleda**, **Tréllez** e **Liziero** foram preservados.

TRABALHADORES NA TRW APROVAM PAUTA DE PLR E A LUTA POR DIREITOS

FOTOS: ADONIS GUERRA

Os companheiros na TRW, em Diadema, aprovaram a pauta de negociação de Participação nos Lucros e Resultados, a PLR, o calendário para compensação dos feriados no ano e a luta por direitos. Em assembleia na sexta-feira, dia 13, os representantes dos trabalhadores conversaram sobre o momento do País.

“Além da pauta específica da empresa, os trabalhadores aprovaram o voto de resistência e luta em defesa dos direitos, da democracia e da liberdade”, contou o coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento.

“A atual conjuntura de ataques exige muita reflexão e consciência da classe trabalhadora. Os companheiros na TRW mostraram preocupação com as perspectivas de futuro e se comprometeram a atender ao chamado do Sindicato se necessário for”, afirmou.

A CSE na TRW, Maria Gilsa Macedo, agradeceu os trabalhadores pela par-



Acima, companheiros aprovam pauta de PLR, calendário de compensação de feriados e a luta por direitos. Ao lado, Claudionor, Gilsa e Sapão conversam com os trabalhadores sobre o momento no País

ticipação nas atividades do Sindicato. “É hora de fazer o esclarecimento nas fábricas, nas famílias, nos bairros, nas escolas e no entorno de cada um sobre a quem interessa enfraquecer a organização dos

trabalhadores”, afirmou.

O CSE na empresa, Nivaldo Nunes Bezerra, o Sapão, ressaltou que a conjuntura exige unidade. “Com a aprovação dos trabalhadores em assembleia, vamos começar

as discussões de PLR, prevista para ser paga em junho. A disposição de luta e unidade é que vai fortalecer a representação para chegar a um acordo que contemple os companheiros”, disse.

ESCOLA DONA LINDU ABRE INSCRIÇÕES PARA CURSOS NA SEGUNDA

INSCRIÇÕES ATÉ 19 DE ABRIL

DESENHO TÉCNICO MECÂNICO

28 VAGAS
Terça a Sexta
12h às 15h

MATEMÁTICA APLICADA À MECÂNICA

32 VAGAS
Terça a Sexta
15h às 18h

ELETRICISTA INSTALADOR

16 VAGAS
Idade Mínima: 18 anos
Terça a Sexta
12h às 15h

SINDICATO E CIDADANIA

Segunda-Feira
9h às 11h – 15h às 17h
17h às 19h – 19h às 21h

INSCRIÇÕES 20 DE ABRIL

INFORMÁTICA

23 VAGAS
Terça a Sexta
15h às 18h
OBS.: vagas limitadas por ordem de inscrição



Dona Lindu